

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO – DEZEMBRO/2022

I. DADOS DA PARCERIA

CASA TRANSITÓRIA NOSSA SENHORA APARECIDA

Serviços de Proteção Social de alta complexidade para acolhimento de crianças e adolescentes na modalidade de abrigo institucional oriundas do Poder Judiciário.

Nº DO PROCESSO: SEI PMJ nº 4598/2021.

Nº DO TERMO: 01/18

(X) COLABORAÇÃO () FOMENTO

VIGÊNCIA: Termo de Colaboração nº 01/18

Quarto Aditivo – 01/07/2021 a 31/12/2022 - VALOR DO TERMO ATUAL: R\$ 1.687.500,00

Quinto Aditivo – 01/07/2022 a 31/06/2023 - VALOR DO TERMO ATUAL: R\$ 1.497.726,00

II. INTRODUÇÃO

A Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida insere-se dentro da Proteção Social Especial de Alta Complexidade que está voltada para crianças e adolescentes com até 18 anos incompletos quando em situação de risco e/ou abandono por parte de sua família, inclusive crianças e adolescentes com deficiências de graus diversos, sob medida de proteção previstos no ECA (Artigo 98 do Estatuto da Criança e Adolescente).

Os objetivos da instituição é acolher e garantir proteção integral, contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; reestabelecer vínculos familiares e/ou sociais; possibilitar a convivência comunitária; promover o acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; favorecer o surgimento e o desenvolvimento das aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; promover o acesso a programas culturais, de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-se aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público; preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário; desenvolver com os adolescentes condições para a independência e autocuidado; favorecer condições para a

formação de sua identidade e desenvolvimento saudável, contribuindo para a formação do sujeito e cidadão; atendimento individual e em grupos aos familiares da criança e/ou adolescente acolhido objetivando a reflexão e compreensão deste momento para garantir que o tempo de permanência do acolhido seja o menor possível.

Com atendimento do público apenas de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade.

Para que os objetivos sejam alcançados a entidade é estruturada com uma equipe de 36 pessoas, constituída por profissionais registrados, tais como: Coordenadora Geral, Supervisora Técnica, Psicóloga, Assistente Social, Pedagoga, Cuidadores, Cozinheira/Nutricionista, Auxiliares de Serviços Gerais e Cozinhas, além de auxiliar e assistente administrativo. Os educadores trabalham em regime legal de trabalho de 12 horas por 36 horas, 365 dias por ano e estão aptos a atender até 30 crianças/adolescentes e conta com estrutura física para os atendimentos.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS:

✓ **Acolher e garantir proteção integral:**

O número de acolhidos encontra-se dentro do número oferecido de vagas, no mês de dezembro foram contabilizados **18** o total de acolhidos.

As ações de proteção integral contam com atividades lúdicas e de entretenimento que foram programadas dentro do que é esperado.

Neste mês foram mantidas a inserção e manutenção em escolas do entorno, exceto 2 crianças que foram mantidas na escola do território onde residia até o acolhimento, conforme relatório anterior. As escolas trabalhadas foram Escola Municipal Flávio D'Angieri, Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Escola Estadual Dr. Antenor Soares Gandra, Escola Estadual Diógenes Duarte Paes, Escola Estadual Dr. Rafael Mauro (porém a acolhida conclui o

ano de 2022 afastada e realizando atividades da Casa, sendo aprovada), EMEB Joaquim Candelário de Freitas, EMEB Lar Anália Franco e EJA.

As crianças e adolescentes neste mês de dezembro frequentaram as aulas, conforme calendário, ao final do ano letivo 23/12 para os alunos do Estado e 19/12 os alunos da Rede Municipal.

As reuniões escolares relacionadas ao final de bimestre foram realizadas nos dias 15/12 na Emeb Flávio D'Angieri, as demais escolas não solicitaram reunião de pais, tendo o contato e informações passadas por telefone.

Em relação a saúde, todos os residentes da instituição tiveram consultas de rotina e exames atendidos, houve atendimentos na APAE, UBS's, CAPS IJ e AD, Ambulatório da Saúde da Mulher, exames em rede pública, somando 49 atendimentos da rede mencionada, 09 atendimentos particular em psicoterapia, custeado pelo SAICA, além de 08 atendimentos com psicólogos voluntários e 01 avaliação neuropsicológica custeada pelo apadrinhamento afetivo.

✓ **Do trabalho com acolhido e/ou desacolhido as condições de autonomia e construção de sujeito:**

Os acompanhamentos no período de pós desacolhimento (**tivemos 05 acompanhamentos no mês de dezembro**), é cumprido hibridamente com visitas presenciais ou virtuais (videochamada e contato telefônico) e a busca de informações junto aos equipamentos da rede, inclusive reuniões de rede.

Com todas as crianças/adolescentes o trabalho para a autonomia se dá dentro da instituição e é realizado de tal modo com que estes tenham participação em toda a rotina do SAICA como organização e limpeza, alimentação (no que diz respeito ao auxílio no preparo das refeições ou lanches em ocasiões específicas) e a participação na construção de um ambiente democrático, proporcionado por assembleias bimestrais, sendo a última realizada no mês de dezembro. Com as crianças menores de 12 anos, o trabalho de autonomia se restringe apenas na rotina da Casa e atividades de desenvolvimento para a vida autônoma que não envolve o mercado de trabalho.

Com os adolescentes acima de 14 anos o trabalho para a construção de

autonomia e sujeito também é voltada para a inserção no mercado de trabalho visto a baixa possibilidade de adoção bem como retorno para família de origem. Cursos profissionalizantes, inscrições em programa de estágio, o incentivo e orientação em buscar dentro de suas habilidades pessoais e interesses para o futuro são propostas do Plano Individual de Atendimento (PIA) construído junto com o adolescente.

Para a inserção no mercado de trabalho é importante salientar que a equipe técnica bem como todos os envolvidos no desenvolvimento do “ser-indivíduo”, os adolescentes geralmente são orientados que, para além do trabalho da equipe também entreguem currículos pessoalmente, consultem o site “Jundiaí Empreendedora”, busquem na internet vagas de trabalho e façam suas inscrições, pois além de desenvolver a autonomia, desta forma conseguem protagonizar suas histórias, refletindo sobre os seus desejos e interesses.

Neste mês foram realizados 19 atendimentos aos acolhidos para orientação e encaminhamentos.

Em dezembro apenas **01** adolescente foi inserido e permanece no mercado de trabalho, atua como repositor no Supermercado Boa. Outra adolescente havia iniciado o trabalho através do Programa Menor Aprendiz na Caixa Econômica Federal através do CIEE, porém por ter muita resistência em se relacionar e se mostrar em público pediu descontinuidade do trabalho. Ainda assim, trabalhou-se ativamente com o setor de Inclusão Produtiva do Município, contudo não foi possível a colocação no mercado através da parceria.

Outras atividades que contemplam a construção de sujeito, são as propostas de inserção em atividades esportivas que através de parceria com a ONG Esporte admitiu **03** adolescentes que praticam futebol no Centro Esportivo Benedito de Lima. **01** adolescente realiza tecido acrobático pela escola Art no Ar.

Atividades tais como brincadeiras de parque, música, filmes, culinária etc. são realizadas de acordo com programação e organização dentro e fora da instituição, além de passeios no shopping localizado próximo ao SAICA com objetivo de convivência comunitária.

Há também o projeto Fazendo a Minha História que iniciou em agosto de forma presencial, sendo realizados **30** encontros.

Quanto o apadrinhamento afetivo, foram realizados **02** encontros com a equipe técnica com objetivo de alinhar ações de atuação com as crianças e adolescentes que participam do programa e alguns contatos esporádicos com os respectivos padrinhos. As crianças e adolescentes apadrinhados totalizaram **03** encontros com os respectivos padrinhos além de pernoites realizadas com adolescente GNS.

Houve saídas para passeios nas proximidades como o Bolão, parques e shopping. Com os adolescentes as saídas são concentradas aos shoppings e a maioria, principalmente os que estão próximos a maioridade, têm autonomia para passeios sozinhos, atendendo a horários de saída e retorno previamente combinados com a equipe técnica ou cuidadores. Neste mês de dezembro, foram realizadas caminhadas com os adolescentes para prática de atividade física.

Outras atividades foram realizadas na cozinha da instituição de acolhimento com receitas simples de acordo com as solicitações dos acolhidos. Quanto a experiência religiosa, atualmente todos na casa optam por acompanhar cultos evangélicos e para isso uma instituição promove roda de conversa e louvor no interior da instituição tendo sido realizados **04** encontros no mês.

Da Equipe Técnica e de Apoio:

Atualmente conta-se com os serviços de apoio da Rede, APAE, ATEAL, CAPS IJ e UAI, sendo estes dois últimos espaço de circulação de **02** adolescentes, JVAB, CHPL.

JVAB foi acolhida em 24/01 e é um caso acompanhado pela rede de saúde mental e através de reuniões com os equipamentos a adolescente voltou a residir e ser acompanhada pela UAI, embora permaneça em situação de acolhimento vinculada a este SAICA, Jhennifer foi cuidada pelo equipamento de saúde mental até meados de dezembro/2022 quando decidiu retornar ao convívio familiar, uma vez que se recusa a vincular com o SAICA. Há reuniões semanais entre os equipamentos (UAI, Caps IJ e SAICA), foram **02** encontros no mês de dezembro, após a orientação familiar levantada em dezembro fez-se propostas à adolescente com todos os atores da rede envolvidos na construção de seu projeto de vida, a adolescente se mostrou mais organizada e comprometida com seu futuro, bem como a família se mostrou comprometida com o cuidado e proteção da adolescente foi realizada

reintegração familiar que ocorreu em 15/12.

CHPL é um adolescente em acolhimento desde 2019 e acompanhado pela rede de saúde mental CAPS II e UAI, nos últimos meses, prestes a completar a maioridade o adolescente entrou novamente num processo de profunda crise, colocando-se em variados riscos principalmente com o abuso de substâncias químicas, não se vinculando mais a nenhum equipamento de cuidado, sendo desacolhido por maioridade em 25/12.

Em relação a outros casos mais emblemáticos a equipe trabalhou junto a Rede Socioassistencial, CREAS, Conselho Tutelar e Rede Alta Complexidade de Jundiaí, do município de Jarinú – SP e de Frei Inocêncio-MG, foram aproximadamente **03** reuniões.

Aquelas crianças ou adolescentes que necessitam de atenção quando não contempladas pela rede, são inseridas em programas de atendimento voluntário com profissionais capacitados pela instituição ou em acompanhamento particular com o benefício do programa apadrinhamento financeiro, atualmente são **02** o número de acolhidos atendidos pelo programa.

Do trabalho com as famílias:

No mês de dezembro mantivemos as visitas familiares presenciais durante a semana (**terças e quintas-feiras e sábado pelo período da manhã**).

As visitas presenciais são administradas, acompanhadas e monitoradas pela equipe técnica (psicólogo, assistente social, pedagogo e supervisora técnica, bem como um cuidador que auxilia o olhar), para que haja habilidade e técnica quando necessário mediar alguma situação de conflito ou inadequação por parte do visitante. Embora tenha sido disponibilizado aproximadamente **12** períodos fixos para visitas, ocorreram **19** visitas na casa divididas entre **01** grupo com 4 irmãos e outras **03** crianças/adolescentes.

Todas as famílias receberam atendimentos presenciais, visto a disponibilidade de cada um, foram aproximadamente **06** atendimentos.

Foram realizados **02** encontros de grupo de pais no mês de dezembro, sendo respectivamente nos dias **07 e 21/12**.

Com as famílias há constante troca e diálogo a respeito do desenvolvimento de cada história, essa troca e diálogo acontecem em momentos de visitas, visitas domiciliares e atendimentos corriqueiros, atendimento telefônico e troca de mensagens de *WhatsApp*, houve **04** visitas domiciliares.

✓ **Do trabalho com o SGD (Sistema de Garantia de Direitos e Rede):**

Reuniões de micro rede, discussão de casos com equipamentos da Rede e setor técnico da Vara da Infância continuam a acontecer através de reuniões virtuais e outras presenciais de acordo com a disponibilidade de cada um, no mês de dezembro foram realizadas **13** reuniões para discussão de casos e o SAICA participou de **03** audiências.

Informações às famílias e orientações de acesso à rede de garantia de direitos (por muitas vezes não conhecem). Neste momento a equipe técnica tem feito o *link* entre os equipamentos e as famílias, a fim de que o trabalho que se apresente extremamente necessário não pare de acontecer.

✓ **Da Educação Permanente:**

Os encontros de supervisão ocorrem mensalmente e de forma presencial, sendo realizado no dia 29 de dezembro. Todos os profissionais do SAICA recebem as orientações necessárias para sua prática rotineira, principalmente os cuidadores que precisam de maior auxílio no manejo com as crianças e adolescentes, no mês de outubro foi realizado 01 encontro com cada grupo divididos entre equipe técnica, coordenação, supervisão técnica, cuidadores, cuidador líder e pedagogia, onde foram realizadas dinâmicas e acolhimento frente as demandas apresentadas. Além disso, foram realizados **02** encontros com Supervisão externa contratada pela Unidade de Gestão da Assistência Social de Jundiaí.

Também são realizadas reuniões de plantão onde tratam-se assuntos da rotina que muitas vezes deixam os cuidadores angustiados, com dúvidas sobre procedimentos. As reuniões são realizadas **01** vez por mês, contudo, são discutidas individualmente situações emergentes para orientação e conduta.

B. PÚBLICO ATINGIDO

No mês de dezembro, o SAICA atendeu de **18** crianças/adolescentes e não houve acolhimento, nem passagem.

Houve 03 desacolhimento no mês de dezembro sendo 01 por maioria e outros 02 para reintegração familiar.

Passagem

O mecanismo de demonstração utilizado é Lista de Acolhidos Mensal encaminhados para a rede e o juízo (**Anexos – item H**).

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

(Anexos – item H)

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

Para todos os objetivos acima listados utilizamos métrica de planilhas elaboradas pelo SAICA com indicadores pertinentes a metodologia a serem avaliados trimestralmente, objetivando a análise de todos os trabalhos realizados pelos trabalhadores e voluntários juntos as crianças e adolescentes.

A metodologia compreende a adesão e completude dos trabalhos realizados em no mínimo 70%, todas as ações, com números e datas estão descritas no item III.

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

A parceria gera muitos benefícios para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, por exemplo quando não há atendimento disponível para um momento de urgência os acolhidos são encaminhados para atendimento particular, seja médico, odontológico ou psicológico, além de atender a demanda da compra de suprimentos e remédios que não são fornecidos pela rede municipal.

Em relação ao sistema de ensino todos as crianças e adolescentes estão inseridos, porém, 02 adolescentes inseridos no EJA não tiveram frequência suficientes durante

o mês de dezembro, ocorrendo a reprovação.

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Não houve solicitação de remanejamento de verbas, o cronograma de desembolso permanece como especificado em plano de trabalho.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

A divulgação da parceria se mantém em regularidade conforme estipulado, segue link de divulgação.

<https://www.casatransitoriajundiai.org.br/portal-de-transparencia/>

G. TÓPICOS ADICIONAIS

Ao final do mês de dezembro houve intercorrências relacionadas a evasões de 02 adolescentes e que foram manejadas pela equipe e cuidadores.

Jundiaí, 29 de dezembro de 2022

**Elaborado por: Adriana Aparecida de Oliveira Vitorino e
Cristiane Rodrigues**

Assinado por: _____

Supervisor do Serviço: Cristiane Rodrigues